

European Craniofacial Medical Center - Porto (Portugal)

Guia de Consulta e Evidência Clínica

Este guia fornece as ferramentas necessárias para uma conversa com o seu pediatra. Baseada em evidências, a detecção precoce é a chave para evitar sequelas no desenvolvimento.

7 PERGUNTAS-CHAVE PARA O PEDIATRA

1 Existe torticoli muscular ou restrição na amplitude de rotação?

Sem tratar a causa muscular, a pressão constante impedirá a correção natural.

2 Qual é a classificação exata: Leve, Moderada ou Grave?

É vital quantificar a assimetria para determinar se o tratamento ortopédico é necessário.

3 Que tipo de deformidade observa: Plagiocefalia, Braquicefalia, Escafocefalia, deformação mista?

Identificar o tipo exato de deformidade é crucial para definir a abordagem terapêutica correta.

4 Há sinais de assimetria facial (testa, bochechas ou orelhas)?

O envolvimento facial indica uma deformidade grave que pode causar má oclusão dentária e risco de otite devido à tortuosidade do canal auditivo externo e astigmatismo homolateral.

5 Existe evidência de que casos moderados/graves se corrijam sozinhos?

A literatura científica mostra que as deformidades significativas não se resolvem sem intervenção após os 4 meses.

Existem artigos científicos que demonstram a eficácia do Doc Band®. Se recomendarem outro capacete, pergunte se existe literatura científica que demonstre a sua eficácia...

6 Estamos na janela de máxima plasticidade óssea?

O sucesso do tratamento depende diretamente da velocidade de crescimento craniano nesta fase; o ideal é iniciar o tratamento entre os 4 e 8 meses, quando o crescimento é mais rápido.

7 Podemos realizar uma medição objetiva com cefalômetro Bertillon?

Sem milímetros exatos, não é possível monitorizar o progresso ou a piora de forma científica.

PROBLEMAS MÉDICOS ASSOCIADOS ÀS DEFORMIDADES CRANIANAS

Associação entre a plagiocefalia posicional e o atraso no desenvolvimento em uma rede de atenção primária

Journal of Developmental & Behavioral Pediatrics, fevereiro 2021 | [Ver publicação no PubMed](#)

Os lactentes com plagiocefalia têm 1,5 vezes mais probabilidade de apresentar atrasos no desenvolvimento do que aqueles sem esta condição, de acordo com um estudo com 77.108 crianças.

As áreas mais afetadas são os atrasos motores, de linguagem e gerais. Além disso, o diagnóstico de plagiocefalia geralmente precedeu a identificação do atraso (em 92,6% dos casos), o que sugere que poderia ser um indicador precoce de risco.

Resultados cognitivos e plagiocefalia posicional

Pediatrics, fevereiro 2019 | [Ver artigo no PubMed Central](#)

O acompanhamento longitudinal demonstrou que crianças com assimetrias moderadas a graves na primeira infância obtiveram pontuações mais baixas em testes cognitivos e acadêmicos.

Problemas auditivos: Os potenciais auditivos relacionados a eventos (ERP) revelam disfunção cerebral em lactentes com plagiocefalia

Journal of Craniofacial Surgery, julho 2002 | [Ver publicação no ResearchGate](#)

Os lactentes com plagiocefalia apresentam amplitudes reduzidas nos ERPs auditivos (P150/N250), o que indica um comprometimento cerebral precoce e um maior risco de transtornos do processamento auditivo.

Este estudo demonstra, pela primeira vez, que o processamento central do som está afetado nestas crianças.

EVIDÊNCIA CIENTÍFICA: POR QUE O DOC BAND® É ÚNICO

Doc Band® é um capacete com estudos científicos que demonstram sua eficácia. Com um peso de aproximadamente 170 gramas, o DOC Band® é 32% mais leve que a maioria dos capacetes disponíveis no mercado.

Tratamento da assimetria craniofacial por meio de cranioplastia ortopédica dinâmica

Journal of Craniofacial Surgery, janeiro 1998 | [Ver publicação no PubMed](#)

Desde 1988, mais de 750 lactentes com plagiocefalia posicional foram tratados com órteses DOC Band personalizadas.

O dispositivo aplica pressão seletiva para redirecionar o crescimento, obtendo reduções significativas em assimetrias cranianas, da base do crânio e faciais. A duração média do tratamento foi de 4,3 meses (idade média de início: 6,9 meses), e os dados de acompanhamento confirmaram uma correção quase completa em uma variedade de formas cranianas.

Tratamento com capacete de lactentes com braquicefalia deformacional

Sage Open Pediatrics, outubro 2018 | [Ver publicação nos SAGE Journals](#)

As deformidades cranianas na primeira infância formam um espectro que vai da plagiocefalia (assimétrica) até a braquicefalia (simétrica, mas desproporcional). Apesar da crença errônea de que a braquicefalia não pode ser tratada com órtese craniana, um estudo prospectivo com 4.205 lactentes (2013–2017) demonstrou que 81,4% melhorou seu índice cefálico (de 95,0 para 89,4).

Além disso, observou-se que o início precoce do tratamento (em lactentes mais novos) está associado a melhores resultados e menor duração da terapia.

DOC Band®: É a única banda de moldagem dinâmica. Enquanto outros capacetes são moldes passivos que esperam o crescimento, o DOC Band® aplica uma pressão hidrostática suave em áreas específicas para direcionar o crescimento de forma ativa e tridimensional.

Se desejar, você pode obter um diagnóstico gratuito online.

OBTER DIAGNÓSTICO GRATUITO ONLINE

RECOMENDAÇÕES E CONSENSOS

Congresso de Cirurgiões Neurológicos: Revisão Sistemática e Guia Baseada em Evidências sobre o Papel da Terapia com Órteses de Moldagem Craniana (Capacete) em Pacientes com Plagiocefalia Posicional

Neurosurgery, novembro 2016 | [Ver link oficial \(PubMed\)](#)

Uma revisão sistemática do Congresso de Cirurgiões Neurológicos conclui que a terapia com capacete de moldagem craniana oferece uma melhora mais significativa e rápida da forma do crânio em lactentes com plagiocefalia posicional, em comparação com a terapia conservadora, especialmente em casos graves e quando aplicada durante o período ótimo da primeira infância.

No entanto, ainda não foram definidos critérios específicos para medir e quantificar a deformidade, bem como o momento mais adequado para iniciar o tratamento. Em geral, os lactentes com deformidades mais graves e aqueles que usam o capacete desde idades precoces atingem uma correção mais notável (até mesmo normalização) da forma da cabeça.

A Decisão n.º 2017.0086/DC/MRAPU de 28 de junho de 2017 do Colégio da Alta Autoridade de Saúde - França

Haute Autorité de Santé, junho 2017 | [a Haute Autorité de Santé](#)

A plagiocefalia pode causar **complicações mecânicas**, em nível **maxilofacial ou cervicobraquial**, e até **cognitivas**.

A carta da associação LIEN publicada pela HAS sobre os riscos da plagiocefalia - França

Haute Autorité de Santé, julho 2017 | [Ver publicação na Haute Autorité de Santé](#)

De fato, desde o início dos anos 90 e sua difusão em massa, estas práticas são responsáveis por deformações do crânio denominadas «**plagiocefalias**», associadas a transtornos de diversa gravidade, que às vezes provocam danos importantes no desenvolvimento psíquico, cerebral ou físico do lactente. Esses transtornos, de difícil recuperação após os dois anos e meio, podem causar em algumas crianças um coeficiente de desenvolvimento reduzido. Os problemas identificados são biomecânicos, fisiológicos, estéticos e psicológicos.

De fato, segundo dois médicos especialistas no assunto na França, Bernadette de Gasquet e Thierry Marck, autores do livro «Meu bebê não terá a cabeça achatada: como prevenir e tratar a plagiocefalia do bebê» (Albin Michel, 2015), é possível alcançar uma melhora e até um desaparecimento quase total desses efeitos adversos prejudiciais ao desenvolvimento normal de uma criança, mantendo ao mesmo tempo as recomendações destinadas a combater a terrível morte súbita do lactente. No entanto, **parece existir certa indiferença, ignorância ou negação dessa realidade dentro de uma comunidade médica** que se limita a reconhecer os benefícios inegáveis dessas práticas.



Doc Band® o capacete com estudos científicos que demonstram sua evidência

Com um peso de aproximadamente **170 gramas**, o DOC Band® é **32% mais leve que a maioria dos capacetes disponíveis no mercado.**

Os bebês se acostumam rapidamente, sem desconfortos importantes. O capacete não impede dormir, brincar nem se desenvolver com total normalidade.



AGENDAR CONSULTA